

Relatório do FONASEF, reunião ampliada dia 28.06.2015

Entidades presentes:

ANDES-SN; ASSIBGE; ASFOC-SN; SINDIFISCO-NACIONAL; SINAL; SINASEFE; CNTSS; FENASPS; CONDSEF; CSP-CONLUTAS; CUT; SINDRECEITA; FENAJUFE; FASUBRA; SINAIT; PROIFES;

Observadora:

ANFIP

Pauta:

- 1- Informes
- 2- Avaliação e conjuntura
- 3- Atividades e encaminhamentos

Atividades e encaminhamentos:

- Rechaçar a proposta apresentada pelo governo de 21%, em quatro anos.
- Fortalecer as greves em curso e ampliar para os demais setores, neste mês de julho, construindo a greve geral dos servidores públicos federais;
- Envio de caravanas a Brasília para pressionar o governo na reunião do dia 7 de julho com o MPOG (ato público no momento da reunião);
- Realização de ações (atos públicos, manifestações e paralisações pelos estados no dia 7 de julho);
- Indicar para as centrais sindicais a necessidade de construir uma greve geral contra os ajustes fiscais e reformas que retiram direitos trabalhistas e em defesa das conquistas dos trabalhadores;
- Solicitar a realização de audiência pública sobre campanha salarial (até dia 08/07) na Câmara e Senado;
- Acompanhar a votação do PLC 28 (judiciário federal) no dia 30 de junho no senado.
- Criar o comando nacional de mobilização/greve;
- Dar continuidade a confecção de materiais unificados do fórum;
- Realizar reunião das assessorias jurídicas das entidades nacionais dos servidores públicos federais para preparar estratégia de medidas antigreve que o governo poderá encaminhar;
- Marcha unificada dos servidores federais para a 2ª quinzena de julho (definição na próxima reunião);
- Reunião do comando nacional de mobilização/greve, dia 29/06, 19 horas, sede da CONDSEF.
- Orientar a participação das entidades na marcha do dia 30 de junho, pela manhã, em Brasília contra a redução da maioria penal que será votada na Câmara dos Deputados nesta data.

Mocão de repúdio a repressão do governo Rollemberg

As entidades representantes dos trabalhadores do serviço público federal, reunidas em Brasília, no dia 28 de junho de 2015, repudiam a repressão do governo Rollemberg e a prisão de 4 lutadores do Movimento Resistência Popular, no dia 18 de junho, e se solidarizam com o movimento na defesa da luta por moradia. Também chamam a todos os sindicatos e movimentos sociais a prestarem apoio às lutas dos movimentos por moradia e de resistência popular.

Relatório elaborado por Giovanni Frizzo (ANDES-SN) e Eduardo Zanata (CSP-conlutas)